

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS EM PAUTA WEB: O JORNAL-LABORATÓRIO E O WEBJORNALISMO PRODUZIDO POR UNIVERSITÁRIOS

MARIA EDUARDA MELO DA SILVA LOPES¹; CARLOS ANDRÉ DOMINGUEZ²

¹Universidade Federal de Pelotas – mariaeduardamslopes@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – cadredominguez@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O artigo tem como objetivo apresentar o projeto de extensão Em Pauta Web, do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), e dissertar sobre a relevância das atividades realizadas pelos discentes e docente orientador, elucidando as práticas extensionistas e os métodos de ensino do jornalismo-laboratório sob a ótica da produção online, ou seja, o webjornalismo.

As atividades de extensão, ensino e pesquisa são basilares em qualquer instituição de ensino superior, e contribuem não apenas para a transformação da sociedade, mas também para a formação de seus acadêmicos como cidadãos e profissionais. Segundo CESAR (2013), “as ações promovidas pela extensão universitária objetivam o acesso da comunidade aos saberes científicos, filosóficos, culturais e tecnológicos, que conferem um caráter dialógico à relação entre as duas”.

Seguindo critérios do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), o propósito geral do Em Pauta Web é integrar os alunos com a comunidade local para aproximá-la do ambiente universitário e de suas produções acadêmicas, já sendo por si só uma atividade de extensão. Busca-se viabilizar informações e atender demandas dessas comunidades desconsideradas pela mídia tradicional e caracterizadamente comercial, servindo como um canal de expressão para a manifestação identitária regional em prol da cidadania e de um relacionamento de troca com a sociedade.

Sendo assim, o Em Pauta Web é uma agência de notícias experimental focada na produção de matérias e reportagens realizadas pelos próprios acadêmicos, sendo estes matriculados, estagiários ou voluntários. O professor orientador acompanha tais atividades e é responsável por aconselhá-las.

Para a publicação dos diversos conteúdos, o projeto conta com os suportes webdigitais, sendo o site no Wordpress Institucional da Universidade o principal canal de comunicação (wp.ufpel.edu.br/empauta). Além disso, estão presentes em plataformas de redes sociais os perfis no Instagram e TikTok (@empautaweb.ufpel).

Em seus segmentos, a agência conta com os programas Giro Web e o Em Pauta na Rádio, assim como a produção de podcasts com temáticas de cultura e entretenimento.

Levando em conta a introdução das especificidades do projeto e seus fundamentos, o trabalho se aprofundará nos métodos de ensino do jornalismo laboratório, as rotinas de produção da redação e os resultados e impactos vistos durante o ano, que comprovam a relevância do projeto tanto para a comunidade acadêmica, quanto para a comunidade local.

2. METODOLOGIA

O jornal-laboratório é uma prática jornalística, e mais além, é um espaço de aprendizagem com fundamentações pedagógicas e didáticas. Para isso, LOPES (1989) determina que para o jornal-laboratório atingir o seu papel, é necessário definir um âmbito de cobertura, ter um público definido e uma periodicidade. O Em Pauta Web abrange o município de Pelotas, tendo um público misto entre a população local e a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). As publicações são postadas semanalmente na web; no site e nas redes sociais.

Os discentes do projeto são avaliados por suas produções, o indicado sendo o mínimo de uma pauta por semana, e por sua participação e interesse. A equipe é composta, juntamente ao professor orientador, pelos alunos matriculados nas Práticas Laboratoriais do curso de Jornalismo, alunos voluntários, bolsistas e estagiários. As funções se dividem entre repórteres e editores.

É realizada uma reunião de pautas por semana, com o intuito dos repórteres decidirem quais assuntos irão apurar e escrever sobre, discutirem ideias com os colegas e receberem orientações acerca de possíveis dúvidas. Desde o começo, o aluno é incentivado a fazer sua própria apuração e ter contato direto com as fontes. As reuniões costumam tomar espaço no Laboratório de Webjornalismo, localizado no andar térreo do Campus Anglo.

Para o processo de apuração e produção das notícias, a equipe conta com a disponibilização de equipamentos do Laboratório de Edição Audiovisual. Localizado também no andar térreo do Campus Anglo, os empréstimos do acervo são permitidos aos alunos, que se comprometem em seguir os protocolos orientados pelo corpo técnico.

Após finalizado o material, o repórter encaminha sua produção via email, e os editores dão início ao processo de revisão dos textos. Em seguida, o material é postado no site, juntamente com a publicação de divulgação no perfil do Instagram.

Os programas Em Pauta na Rádio e Giro Web oferecem aos alunos a possibilidade de produzirem por conta própria seus boletins e vídeos. Para a edição dos áudios, o corpo técnico se coloca à disposição para o auxílio. Para o Giro Web, as gravações são realizadas e editadas no celular.

O Em Pauta Web, por estar inserido somente no ambiente digital, considera a web como o destino principal dos seus produtos jornalísticos, e isto implica na maneira em que o projeto é pensado por seus participantes, planejando em cima desse formato as escolhas editoriais, até as etapas da construção da notícia.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Para o projeto, o ano de 2024 foi marcado por coberturas na cultura, política e meio ambiente. Até a escrita deste trabalho, 129 matérias foram publicadas no site desde o início do atual ano. Dentre elas, destaca-se uma série de reportagens acerca das enchentes que atingiram o estado do Rio Grande do Sul, mais

especificamente Pelotas. No âmbito cultural, houve uma grande abordagem para o cinema e a literatura, com críticas de livros, obras cinematográficas e seriados televisivos, assim como a cobertura de festivais, eventos e oficinas. Na política, as eleições municipais têm sido uma pauta em desenvolvimento.

O Em Pauta Web realizou uma série de reportagens com 5 matérias tratando sobre o cenário inevitável de destruição das enchentes em Pelotas. A matéria intitulada de “Z3: *destruição, descaso e solidariedade*”, denuncia a condição da Colônia dos Pescadores e como as enchentes prejudicaram seus moradores, que sofrem desde sempre com a falta de infraestrutura, agravada ainda mais pelas cheias, e apresenta as ações de auxílio e solidariedade da ONG Pachamama. Já a matéria “*Emergência climática: cenário de destruição em Pelotas*”, expõe através de fotografias a praia do Laranjal tomada pelas águas da Lagoa dos Patos.

É neste mesmo período que surge o segmento “*Em Pauta Especial Emergência Climática*”, um programa diário de boletins informativos sobre o andamento da crise socioambiental, veiculados na Rádio Federal FM 107.9. O programa foi capaz de trazer à população pelotense informações rápidas e eventuais comunicados emergenciais. Com o fim das inundações, o programa evoluiu para o “*Em Pauta na Rádio*”.

Na área da cultura, as publicações foram voltadas às resenhas literárias e cinematográficas, coberturas de festivais, eventos e shows. Destacam-se as resenhas de grandes lançamentos do cinema, tais como “*Duna: complexidade e imensidão*”, e as resenhas literárias como “*Circe: o mito da feiticeira da Odisseia recontado por Madeline Miller*”.

A política recebe uma maior atenção especialmente em ano de eleições municipais. Até o momento, foram produzidos dois vídeos para o Giro Web abordando as datas do calendário eleitoral, formas de denunciar irregularidades eleitorais e desinformações online, e uma matéria no site apresentando os candidatos ao cargo de prefeito.

Em termos de métricas, o site acumula no total mais de 3 milhões de visualizações, e diariamente o número atinge mais de 2 mil. Ao todo, 2.745 matérias já foram publicadas.

Já as redes sociais, especialmente o perfil do Instagram, no presente conta com 309 seguidores e com um bom alcance, apresentando um crescimento de 11% no mês de agosto. As cidades mais impactadas com o conteúdo são Pelotas, Rio Grande, São Lourenço do Sul e Piratini.

4. CONSIDERAÇÕES

A atividade extensionista, por si só, é reconhecida como crucial dentro de uma universidade, em harmonia com os pilares de ensino e pesquisa. A extensão permite que a instituição transforme seus objetos de pesquisa científica em algo relevante e significativo para a sociedade. O presente artigo conclui que o projeto Em Pauta Web desempenha um papel importante nesse cenário.

O Em Pauta Web, inserido na prática do jornalismo-laboratório, proporciona ao discente a sua aproximação com a realidade do jornalismo, e reconfigura o seu olhar para as problemáticas específicas de sua localidade, incentivando o diálogo com a comunidade, grupos sociais, coletivos, associações e pessoas para captar demandas e agir como um intermediário entre a universidade e a sociedade.

O jornalista deve ser um profissional comprometido com a sociedade, conforme norteia o seu código deontológico, e o processo para atingir este caminho passa, de forma obrigatória, pela educação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CÉSAR, S. B. **A indissociabilidade “ensino, pesquisa, extensão” e a gestão do conhecimento: estudo em universidade brasileira**. 2013. 43f. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento) – Universidade FUMEC, Belo Horizonte, 2013.

LOPES, Dirceu Fernandes. **Jornal Laboratório, do exercício escolar ao compromisso com o público leitor**. São Paulo: Sumus, 1989.

MELO, J. M. **Pesquisa em Comunicação, tendências e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 1983.

SCHWINGEL, C. **Ciberjornalismo**. São Paulo: Paulinas, 2012.